



Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, I.P.

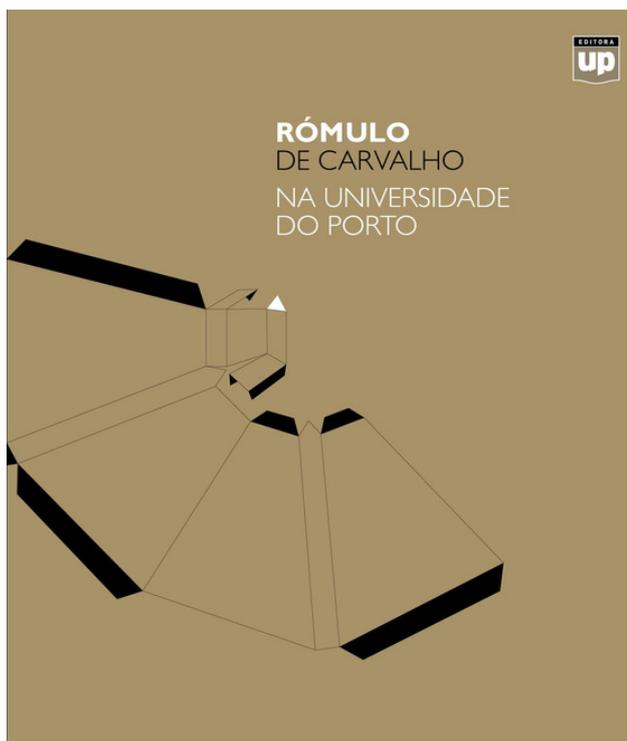
Núcleo do Conhecimento

Boletim Informativo | NOV 2022

DIA NACIONAL DA CULTURA CIENTÍFICA

A. S. Curvelo-Garcia (Investigador Coordenador Aposentado)

O Dia Nacional da Cultura Científica, instituído em 1996, é assinalado a 24 de novembro em homenagem a Rómulo de Carvalho, físico, químico, investigador, professor, poeta (António Gedeão), pedagogo, autor de manuais escolares e livros de investigação científica e de poesia, procurando assinalar a importância do conhecimento científico para o crescimento e desenvolvimento do país, tendo Rómulo de Carvalho deixado uma marca de relevo neste sentido. Foi académico efetivo da Academia das Ciências de Lisboa e diretor do Museu Maynense desta Academia. Muita da sua obra poética foi registada musicalmente, destacando-se, como uma maravilhosa simbiose entre a Ciência, a Poesia e a Afirmação de Cidadania: *Lágrima de Preta* e *Pedra Filosofal*.



ARAÚJO, José Moreira de. *Rómulo de Carvalho na Universidade do Porto*. Porto: Editora da Universidade do Porto, 2006.

Biblioteca do IVDP, IP | Cota: SL-9/40

Tendo eu tido uma carreira profissional de investigador científico, sempre considerei a importância decisiva de uma elevada cultura geral de todos os investigadores: um investigador culto é melhor investigador. Já o nosso grande Almeida Garrett, nos alertava (...) *onde estão as Universidades, e o que faz essa que há senão dar o seu grauzito de bacharel em leis e em medicina? O que escreve ela, o que discute, que princípios tem, que doutrinas ela professa, quem sabe ou ouve dela senão algum eco tímido ou acanhado do que noutra parte se faz ou diz?*

Por pensar desta forma, escolhi para prefaciar os meus livros dois Professores cuja atividade muito ultrapassaram as da sua área de pesquisa e de ensino: J. J. Fraústo da Silva (eminência internacional em Química Inorgânica e em Química da Vida, e personalidade bem conhecida no mundo das letras e das artes) e Jorge Calado (autoridade de Química-Física e um dos maiores críticos de Ópera em Portugal). Foi também por isso que, enquanto dirigi a Estação Vitivinícola Nacional, entidade vocacionada para a Investigação Científica em Viticultura e Enologia, promovi diversos Colóquios, no *Dia Nacional da Cultura Científica*, ultrapassando em muito o setor vitivinícola.



IVDP, I. P.
Instituto dos Vinhos
do Douro e do Porto, I.P.



Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, I.P.

Núcleo do Conhecimento

Boletim Informativo | NOV 2022



Investigador Coordenador A. S. Curvelo-Garcia no Congresso OIV Porto 2011. Jorge Castro (copyright). Coleção do IVDP, IP

Acresce a esta minha satisfação o facto de ter e de ter tido grandes amigos no Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, I. P. desde os tempos do seu Presidente Eduardo Serpa Pimentel, citando designadamente as diversas colaborações havidas, no âmbito dos métodos analíticos, seja na CT-83, seja no OIV, mas também em projetos de investigação, na constituição da *ALABE-Associação dos Laboratórios de Enologia* e mais recentemente na organização do Congresso OIV (Porto, 2011) e na colaboração que tive do seu pessoal técnico na elaboração do livro *Química Enológica*, em especial de Paulo Barros que comigo foi editor científico.

E a propósito, gostaria de referir um facto curioso. Sou um profundo admirador das tapeçarias de Portalegre, minha cidade natal. Por outro lado, era um frequentador do Solar do Vinho do Porto, em Lisboa, onde estava uma magnífica tapeçaria de Portalegre, com cartão de Camarinha, em condições que me pareciam pouco dignificantes. Falei neste caso a Paulo Barros. Conclusão: hoje, esta tapeçaria está em lugar nobre na delegação do IVDP, IP, no Porto. Mais um exemplo em como a Arte é importante para a nossa vida técnico-científica.

Pode-se assim avaliar a enorme satisfação que tive quando fui convidado pelo Dr. Paulo Barros a escrever este pequeno texto, a propósito do Dia Nacional da Cultura Científica, para o Boletim Informativo do NUC do Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, I.P.

Douro, talvez a mais célebre e histórica região vitivinícola do Mundo... a mais antiga região demarcada e regulamentada, Património Mundial da UNESCO, berço do inigualável Vinho do Porto, região e vinho que são também maravilhosas obras de arte, criadas por uma magnífica simbiose entre a Natureza e o Homem.



Pormenor da tapeçaria *Alegoria ao vinho do Porto*, da autoria do mestre Guilherme Camarinha. Coleção do IVDP, IP